



Antonio Carlos Silva Ribeiro

**ECLESIALIDADES E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO;
as igrejas cristãs e a experiência salvífica, a partir dos novos
paradigmas teológicos na América Latina**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia, do Centro de Teologia e Ciências Humanas (PUC-Rio), como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Teologia

Orientadora: Prof^a Dr^a Ana Maria de A. L. Tepedino

Rio de Janeiro
Outubro de 2009



Antonio Carlos Silva Ribeiro

**Eclesialidades e Diálogo Inter-religioso; as igrejas cristãs
e a experiência salvífica, a partir dos novos paradigmas
teológicos na América Latina**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Teologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia, do Departamento de Teologia, do Centro de Teologia e Ciências Humanas (PUC-RIO). Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Ana Maria de Azeredo Lopes Tepedino

Orientadora

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a Maria Clara Luchetti Bingemer

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Lúcia Pedrosa de Pádua

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Gilbraz de Souza Aragão

Universidade Católica de Pernambuco

Prof. Zwinglio da Mota Dias

Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro,

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Antonio Carlos Silva Ribeiro

Mestre em Teologia (PUC-Rio, 2005 - bolsista CAPES). Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo (UGF, 1990 - bolsista CREDUC). Bacharel em Teologia (STBSB, 1983). Atuou como jornalista na 8ª assembleia da Federação Luterana Mundial (1990, Curitiba, Brasil), na viagem de estudos à Europa a convite do Comitê de Igrejas Protestantes da Alemanha (1995, Suíça e Alemanha); na reunião da diretoria do Conselho Mundial de Igrejas (2001, Potsdam e Berlim, Alemanha); na reunião do Conselho da Federação Luterana Mundial (2002, Wittenberg, Alemanha); na assembleia da Associação Mundial para a Comunicação Cristã (2007, Buenos Aires, Argentina), e como membro da Comissão Organizadora do I Simpósio Internacional de Teologia (PUC-RIO, 2008, Rio de Janeiro, Brasil).

Ficha catalográfica

Ribeiro, Antonio Carlos Silva

Eclesialidades e diálogo inter-religioso: as igrejas cristãs e a experiência salvífica, a partir dos novos paradigmas teológicos na América Latina / Antonio Carlos Silva Ribeiro ; orientadora: Ana Maria Tepedino. – 2009.

251 p. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Igreja. 3. Eclesialidade. 4. Ecumenismo. 5. Diálogo inter-religioso. 6. Transdisciplinaridade. 7. Libertação. 8. América Latina. I. Tepedino, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para

Pedro Gabriel e Vitória Luiza

Agradecimentos

- . À Dr^a Ana Maria Tepedino, pela disposição de me acompanhar num tema complexo e provocador;*
- . A Ramona, pelo apoio à iniciativa e ajuda no cotidiano;*
- . Aos/Às colegas do Grupo de Pesquisa Teologia e Diálogo (PUC-Rio), linha Religião e Modernidade;*
- . À Divisão de Bibliotecas e Documentação (PUC-RIO), pela aquisição de obras de pesquisa no exterior;*
- . À agência financiadora, pela disposição de investir no fomento à pesquisa.*

Resumo

Ribeiro, Antonio Carlos Silva; Tepedino, Ana Maria de Azeredo Lopes. *Eclesialidades e Diálogo inter-religioso*; as igrejas cristãs e a experiência salvífica, a partir dos novos paradigmas teológicos na América Latina. Rio de Janeiro, 2009. 251p. Tese de Doutorado - Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os conceitos de trindade e ternariedade são fundamentais para refletir sobre o diálogo inter-religioso. A expressão relacional da trindade surge no terceiro artigo do Credo Niceno (381 d.C.). Apesar disso, o Espírito Santo ficou invisibilizado na teologia por séculos, por causa da base binitária na lógica do pensamento ocidental. Isso gerou falsa polarização entre fé e ciência, e monoteísmo e pluralismo. Ao ser revelada a ternariedade, pela filosofia de Peirce (séc. XIX) e a física quântica de Planck (séc. XX), tornou-se categoria da transdisciplinaridade. A teologia seguiu laborando pelo paradigma aristotélico – binitário, misógino e com a potência na coisa visível – e produzindo discursos monológicos eruditos, autodefensivos e solitários, numa contramarcha que provocou atrasos na reflexão teológico-filosófica do mundo ocidental, com impacto nas relações ecumênicas e inter-religiosas. O novo paradigma teológico interpela teólogos/as sobre sua responsabilidade diante da comunidade, por tocar na ética da vida e implicar na salvação. Sua incidência na América Latina é relevante pelo histórico de confronto, dominação militar, submissão cultural e imposição religiosa desta. Sob a influência das teologias da libertação, feminista, negra e indígena, as eclesialidades são chamadas a rever sua relação com a pós-modernidade, base mínima para entrar no diálogo inter-religioso. E reelaborar novas bases epistemológicas para pensar o transreligioso, sem sucumbir à tentação monoteísta de constranger a realidade para ceder ao seu propósito.

Palavras-chaves: igreja, eclesialidade, ecumenismo, diálogo inter-religioso, transdisciplinaridade, libertação, feminista, negra, indígena, relacionalidade

Abstract

Ribeiro, Antonio Carlos Silva; Tepedino, Ana Maria de Azeredo Lopes *Eclesialities and Dialogue inter-religious*; the christian churches and the experience of salvation, starting from the new theological paradigms in Latin America. Rio de Janeiro, 2009. 251p. Thesis of Doctorate - Department of Theology, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The concepts of trinity and ternarity are fundamental to think about the inter-religious dialogue. The relational expression of the trinity appears in the Nicene Creed's third article (381 A.D.). In spite of that, the Holy Spirit remained in theology for centuries, because of the binitary base in the western thought's logic. This fact generated a false polarization between faith and science, and monoteism and pluralism. When the ternarity was revealed for the Peirce's philosophy (19th century) and the Planck's quantum physics (20th century), it became the category of the transdisciplinarity. Theology continued working by the Aristotelian paradigm - binitary, misogynistic and with the potency in the visible thing - and producing erudite monological speeches, self defensives and solitarians, in a counter-attack that provoked arrears in the theological-philosophical reflection of the western world, with impact in the ecumenical and inter-religious relationships. The new theological paradigm questions theologians about their responsibility in front of the community, because they touch life ethics and imply salvation. Its incidence in Latin America is important because the historic confrontation, military dominance, cultural submission and religious imposition of her. Under the influence of the liberation, feminist, black and indigenous theologies, the ecclesialities are called to review its relationship with the postmodernity, minimum base to enter in the inter-religious dialogue. And reconstruct new epistemological bases to think the trans-religious, without succumbing to the monoteist temptation of constraining the reality to according with our purpose.

Word-keys: church, ecclesiality, ecumenism, inter-religious dialogue, transdisciplinarity, liberation, feminist, black, indigenous, relationship

Resumen

Ribeiro, Antonio Carlos Silva; Tepedino, Ana Maria de Azeredo Lopes. Las eclesialidades y Diálogo interreligioso; las iglesias cristianas y la experiencia de salvación, a partir de los nuevos paradigmas teológicos en Latinoamérica. Rio de Janeiro, 2009. 251p. Tesis de Doctorado – Departamento de Teología, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Los conceptos de trinidad y ternariedad son fundamentales para pensar en el diálogo interreligioso. La expresión relacional de la trinidad aparece en el tercer artículo del Credo Niceno (381 a.C.). A pesar de eso, el espíritu santo permaneció invisible en la teología durante siglos, debido a la base binaria de la lógica del pensamiento occidental. Este hecho generó una polarización falsa entre la fe y ciencia, y monoteísmo y pluralismo. Cuando la ternariedad se reveló en la filosofía de Peirce (siglo XIX) y en la física cuántica de Planck (siglo XX), se volvió una categoría de la transdisciplinaridad. La teología continuó trabajando por el paradigma Aristotélico - binario, misógino y con la potencia en la cosa visible - y produjo discursos monológicos, autodefensivos y solitarios, en una contramarcha que provocó atrasos en la reflexión teológico-filosófica del mundo occidental, con el impacto en las relaciones ecuménicas e interreligiosas. El nuevo paradigma teológico cuestiona a los teólogos sobre su responsabilidad delante de la comunidad, porque a ellos toca la ética de vida e implica la salvación. Su incidencia en Latinoamérica es importante por la confrontación histórica, dominación militar, sumisión cultural e imposición religiosa de ella. Bajo la influencia de las teologías de la liberación, feminista, negra e indígena, las eclesialidades son llamadas para repasar su relación con la pósmodernidad, base mínima para entrar en el diálogo interreligioso, y reconstruir la nueva base epistemológica para pensar lo transreligioso, sin sucumbir a la tentación monoteísta de constreñir la realidad a ceder a nuestro propósito.

Palabras-llave: iglesia, eclesialidad, ecumenismo, diálogo interreligioso, transdisciplinaridad, liberación, feminista, negra, indígena, relacionalidad

Sumário

1. Introdução	11
1.1. Paradigmas culturais da modernidade	14
1.2. A relação das eclesialidades com os novos paradigmas	18
1.3. Pertinência do Tema	21
1.4. Relevância do Assunto.	22
1.5. Problemas e Hipóteses	23
Parte 1 – Eclesialidades e novos paradigmas	
2. Da lógica aristotélica à mecânica quântica	26
2.1. O elemento excludente na filosofia de Aristóteles	37
2.2. Diferentes níveis de realidade	43
2.3. A teoria da complexidade	52
2.4. A lógica do terceiro incluído	54
3. Do transdisciplinar ao transreligioso	61
3.1. O elemento includente da transdisciplinaridade	63
3.2. Realidade diversa, diferentes níveis	70
3.3. A teologia em perspectiva complexa	81
3.4. O terceiro incluído na teologia latino-americana	89
Parte 2 – Eclesialidades e Teologias Latino-americanas	
4. Contribuições hermenêuticas de movimentos teológicos periféricos	97
4.1. A Teologia da Libertação	101
4.1.1. Teologia a partir do pobre	103
4.1.2. Hermenêutica da ortopraxis	106
4.1.3. Prática teológica e viés transdisciplinar	107
4.2. A Teologia Feminista	109
4.2.1. Correntes da Teologia Feminista	111
4.2.2. Humanidade, reciprocidade, solidariedade	113
4.2.3. Dominação, dependência, dualismo	115
4.2.4. Teologia cristã e círculo hermenêutico	118
4.2.5. Hermenêutica teológica latino-americana	120
4.3. A Teologia Negra	127
4.3.1. As origens históricas e o racismo	128
4.3.2. Influência da Teologia Negra estadunidense	132
4.3.3. Teologia negra brasileira: impasses e urgências	137
4.4. A Teologia Indígena	142
4.4.1. O surgimento na colonização espanhola	143
4.4.2. Luta de Deuses, justaposição, sobreposição, substituição	145
4.4.3. Hermenêutica da alteridade	147
4.4.4. Pluralismo e diálogo inter-religioso	149
Parte 3 – Eclesialidades e Diálogo Inter-religioso	
5. Modernidade e eclesialidade dialogal	154
5.1. A modernidade como ameaça à estrutura de poder	158
5.2. A ciência avança: desconstrução e dessacralização	161
5.3. A modernidade enfrenta suas crises	162
5.4. Modernidade como crise da eclesialidade	168
5.5. Da eclesialidade dialogal ao Diálogo Inter-religioso.	178

6. Diálogo inter-religioso e eclesialidades latino-americanas	188
6.1. Pressuposto: superar a teologia pré-moderna	191
6.2. Das confessionalidades às ênfases teológicas latino-americanas.	197
6.2.1. A perspectiva católico-romana	202
6.2.1.1. Da estática visão inclusivista	205
6.2.1.2. À avançada visão pluralista	207
6.2.2. A perspectiva protestante	210
6.3. Da Teologia Ecumênica à Teologia do Diálogo Inter-religioso	217
7. Conclusão	226
Referências bibliográficas	236